

M		R-129/13	94/2/13
A		ARG. _____	PROC. N.º _____

*Do Sr. Director  
de DPU*

*para processo de  
PP de Pormenor de  
Telha,*

*2013.0213*

*A.*

Exma. Senhora  
Dra. Maria Amélia de Jesus Pardal  
Digma. Vereadora do Planeamento, Administração do  
Território e Obras, Fiscalização Municipal e Centro de  
Arte Contemporânea  
Câmara Municipal de Almada

Av. Nuno Álvares Pereira, 67  
2800 – 181 ALMADA

Sua referência  
Ofício N° 91/2013

Sua comunicação de  
2013 01 03

Nossa referência  
OFÍCIO N° 00388

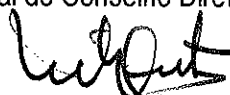
Data  
2013 FEV. 05

**ASSUNTO: Plano de Pormenor da Fonte da Telha – Pedido de parecer à Fase de Estudo  
Prévio do Plano  
- Envio de Parecer.**

Na sequência do ofício de V. Exa. supra mencionado, relativo ao Plano de Pormenor da Fonte da Telha, junto se envia o respetivo Parecer desta Instituição.

Com os melhores cumprimentos,

O Vogal do Conselho Diretivo



Machado Leite

Anexo: O mencionado.

**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

*Ofício Nº 91/13 de 3 de janeiro de 2013*

**Assunto: "Plano de Pormenor da Fonte da Telha"**  
**Pedido de parecer à fase de Estudo Prévio do Plano**

*Nome do Responsável(is) Técnico(s) / Unidade de Investigação*

- Doutor Luis Rebêlo | Unidade de Geologia, Hidrogeologia e Geologia  
Costeira

Fevereiro /2013

## PARECER

No seguimento do ofício 6779/2012 da Câmara Municipal de Almada, de 23/10/2012, foi enviada resposta em 06/11/2012, em ofício com ref.ª OFÍCIO N.º02738, informando da necessidade de:

*“ caracterizar geologicamente a zona de intervenção, sendo que esta compreende dois domínios significativamente distintos, mas de grande importância para a elaboração do Plano de Pormenor: o domínio de falésia e o domínio da planície costeira. A Estratigrafia; a litologia; a tectónica, a hidrogeologia; a geomorfologia; os processos evolutivos associados à falésia e à praia e suas taxas de recuo; a previsão da evolução costeira; a deriva litoral de sedimento e efeitos da agitação marítima extrema nas praias e as dunas costeiras são descritores importantes para a caracterização geológica do local e fundamentais para uma correcta elaboração do plano de pormenor de ocupação desse território costeiro. Os elementos cartográficos deverão ser apresentados a escala  $\geq$  1:2000.”*

Por solicitação da Arq. Ana Gomes, da Parque Expo, foi efectuada no LNEG, em Alfragide, no dia 6/12/2012 uma reunião com representantes da PROAP, GEOTESTE e CMA, além da Parque Expo, onde foram esclarecidas algumas dúvidas relativamente ao parecer anteriormente citado e onde ficou acordada a necessidade de caracterizar a geologia e hidrogeologia da zona de intervenção, abarcando os três principais ambientes: a zona de praia, as dunas e a falésia. Nessa reunião foi mostrada a total disponibilidade, por parte do representante do LNEG, para acompanhar os responsáveis pelo estudo numa visita ao campo, de forma a prestar esclarecimentos *in situ*.

O documento agora enviado, relativo à fase de estudo prévio, não contempla nenhum destes pontos, sendo completamente omissos no respeitante à geologia. Embora as peças desenhadas façam prever um afastamento das infra-estruturas da linha de costa e a reconstituição do cordão dunar frontal, nada é referido concretamente relativamente a estes aspectos. Assim, o parecer do LNEG vai no sentido de reiterar a necessidade de efectuar uma caracterização geológica, conforme o parecer anteriormente emitido, sem o qual não será possível efectuar uma avaliação objectiva da intervenção.